

Vida roubada

“O Diário de Anne Frank”

O Diário, de Anne Frank, é um dos livros mais conhecidos sobre a 2.ª guerra mundial. É uma obra diferente das outras uma vez que foi escrita por uma menina de 12 anos que se chamava Anne Frank.

Esta menina era judia e viveu escondida num anexo com a sua família, o pai, a mãe e a irmã, e com outra família constituída por um casal e pelo seu filho.

O livro está dividido em duas partes. A primeira refere-se ao tempo em que Anne era livre e retrata as diferenças que havia entre os Judeus e os Alemães, como, por exemplo, os Judeus não tinham direito a divertirem-se, não podiam ter bicicletas, ir ao cinema, andar na rua de noite. A segunda já é vivida no anexo, onde Anne passa para o papel todos os seus desabafos, angústias, o medo sempre presente de ser apanhada e as discussões com a sua família.

Existem semelhanças entre este livro e outros como O mundo em que vivi e O rapaz do pijama às riscas, uma vez

que, em todos eles, os protagonistas são adolescentes a viver no tempo da 2.ª guerra mundial.

É um texto que todos os adolescentes deviam ler para verem o quanto a vida pode ser difícil e pararem de se queixar de coisas mínimas.



Texto - Soraia Pereira, 9.º B
Ilustração - Eva Pinto, 12.º F2